

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ Renúncia e Egoísmo



Valdir Pedrosa



Irmãos nossos - prosseguiu Telésforo, sob o calor de sagrada inspiração -, fazem-se ouvir na Terra gritos comovedores de sofrimento.

Necessitamos de servidores que desejem integrar-se na escola evangélica da renúncia. Desde as primeiras tarefas do Espiritismo renovador, “Nosso Lar” tem enviado diversas turmas ao trabalho de disseminação de valores educativos. Centenas de companheiros partem daqui anualmente, aliando necessidades de resgate ao serviço redentor; mas ainda não conseguimos os resultados desejáveis. Alguns alcançaram resultados parciais nas tarefas a desenvolver, mas a maioria tem fracassado ruidosamente. (...) Outras colônias de nossa esfera providenciam tarefas da mesma natureza, mas pouquíssimos são os que se lembram das realidades eternas, no “outro lado do véu”... [1]

É impressionante o esforço contínuo dos Espíritos amigos para amenizarem nossos sofrimentos, que na verdade, são proporcionais à imperfeição moral e espiritual que ainda abrigamos em nossa intimidade. E o desvelo do plano espiritual evidencia-se no envio à crosta terrestre de indivíduos vinculados às atividades de disseminação dos valores imprescindíveis à educação do Espírito. Ressalte-se que a atenção que recebemos, por acréscimo da Misericórdia Divina, não é restrita apenas à Nosso Lar. Outras colônias também desenvolvem vastas atividades de amparo à humanidade.

Porém, o Instrutor esclarece que os resultados desejados ainda não foram alcançados e revela que a origem do problema reside na ausência de servidores dispostos a praticarem uma das mais importantes virtudes evangélicas: a renúncia, sinônimo de abnegação e espírito de sacrifício. Abnegação é altruísmo, amor ao próximo e desprezo ou sacrifício dos próprios interesses para atender ou satisfazer necessidades alheias. Espírito de sacrifício é a renúncia voluntária a um bem ou a um direito; é ato de abnegação inspirado por um

veemente sentimento de amizade ou amor. Podemos ainda entender sacrifício (sacro+ofício) como um trabalho sagrado.

Com base nas definições acima, percebe-se que a maioria dos Espíritos fracassa em suas reencarnações porque não estão verdadeiramente dispostos a se sacrificarem pelo bem de seus irmãos. Ainda são raros aqueles que colocam os interesses da coletividade antes dos seus. É aí que entra o antônimo de renúncia: o egoísmo, que é o péssimo hábito ou a atitude infeliz de colocarmos nossos interesses, desejos, opiniões e necessidades em primeiro lugar, em detrimento do ambiente e das pessoas com as quais nos relacionamos.

O egoísmo e o orgulho são os maiores obstáculos ao progresso moral[2]. Allan Kardec perguntou qual dos vícios pode-se considerar radical e os instrutores da humanidade responderam: “Temo-lo dito muitas vezes: o egoísmo. Daí deriva todo mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que lhes deis combate, não chegareis a extirpá-los, enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Tendam, pois, todos os esforços para esse efeito, porquanto aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser, desde esta vida, ir aproximando-se da perfeição moral, deve expurgar o seu coração de todo sentimento de egoísmo, visto ser o egoísmo incompatível com a justiça, o amor e a caridade. Ele neutraliza todas as outras qualidades”. [3] O Codificador salienta que é muito difícil extirpar o egoísmo do coração humano, pois ele se baseia no sentimento de interesse pessoal. Contudo, esclarecem os Espíritos que o homem passa a dar menos valor às coisas materiais na medida em que se instrui em relação às coisas espirituais. Mas reforçam que isto depende de uma reformulação das instituições humanas que entretêm e excitam o egoísmo nas pessoas. Em suma, é um trabalho de reforma interior que depende muito da educação[4].

AECX

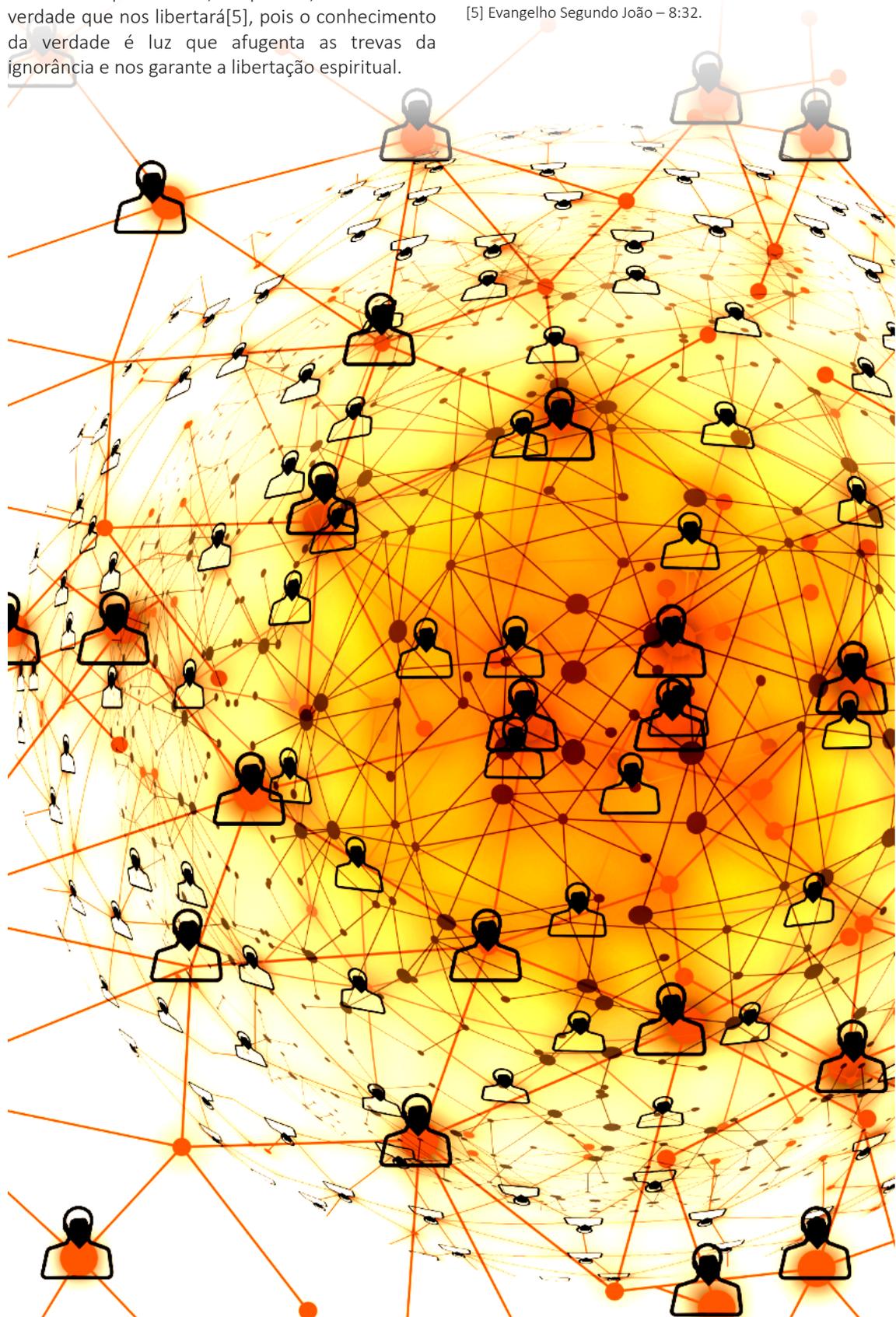


continuação da página anterior

Por fim, o que se espera do espírita é que ele aproveite as oportunidades concedidas por Deus de resgatar seus equívocos de vidas pretéritas através do trabalho edificante no Bem. A Lei de Talião nos exigiria expiações dolorosas, mas Jesus nos oferece o trabalho e o estudo como formas de reparação, através dos quais vamos, aos poucos, conhecendo a verdade que nos libertará[5], pois o conhecimento da verdade é luz que afugenta as trevas da ignorância e nos garante a libertação espiritual.

REFERÊNCIAS

- [1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (Advertências profundas).
- [2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – questão 785.
- [3] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – questão 913.
- [4] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – questão 914.
- [5] Evangelho Segundo João – 8:32.



AECX





DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: **QUEM É O CRISTO?**
 AUTOR: : Francisco de Paula Vitor
 MÉDIUM: Raul Teixeira
 EDITORA: FRÁTER
 1ª EDIÇÃO: 1998
 PÁGINAS: 200

A partir dos textos da Boa Nova, a obra nos ensina meditações mais profundas sobre a atuação de Jesus, face a tantos desequilíbrios e da necessidade de saber verdadeiramente quem é o Cristo.

FILOSOFANDO



AECX

3

EXPEDIENTE
 Informativo semanal da AECX
 Vice-Presidência de Comunicação
 Wanderley B. Souza
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Redação: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br